

RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020

SCFV PALMEIRAS



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de  
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e  
Fortalecimento de Vínculos

*Scarf*

5

12

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 01/07/2020 A 31/12/2020

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

**Nome:** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

**Endereço:** Rua Leandro Fernandes Martins nº 1949 - Bairro Aeroporto III

**CNPJ:** 56.885.262/0001-35

**Endereço eletrônico:** pastormalmenorfranca1@yahoo.com.br

**Telefone para contato:** (16) 3701-7550 / (16) 99182-9200

**Representante legal:** Pe. Ovídio José Alves de Andrade

**Equipe de Coordenação:** Diego Castro, Lígia Orsini Andrade e Cristiane Maria Zambelli.

### 2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

**Nº do Termo de Colaboração:** Nº 0010 / 2018

**Nome do Serviço, conforme Tipificação:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

**Endereço de execução:** Rua Antônio Fortunato de Oliveira nº 1880 – Bairro Jardim Palmeiras

**Público:** Criança e adolescentes

**Ciclo etário:** 06 a 17 anos

**Meta cofinanciada:** 50

**Número de coletivos:** 1

**Número de usuários por grau de dependência:** 0

**Período/turno:** Manhã e Tarde

**Região de abrangência territorial:** Jd. Palmeiras, Residencial Julio D'Elia, Jd. Martins, Chácara São Paulo, João Liporoni.

**Municipal**

**Unidade Estatal de Referência:** CRAS Oeste

### 3. INFORMAÇÕES GERAIS

**Dias e horário de funcionamento:** Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

**Total de atendidos:** 45

**Capacidade de atendimento:** 50 crianças/adolescentes

**Famílias/usuários em lista de espera:** neste segundo semestre de 2020 foi retomada a inserção de crianças e adolescentes no SCFV, visando o cumprimento de metas de atendimento dos núcleos. Seguindo as



orientações de prevenção ao COVID, estas inserções foram realizadas de maneira gradativa, sendo realizado contato telefônico e visita domiciliar da técnica de referência do SCFV com a família e posterior agendamento com a Orientadora Social para efetivação do encaminhamento no SCFV, também através de contato telefônico.

Foram realizadas inserções no SCFV dos núcleos: Palmeiras, São Sebastião e Zelinda, onde podemos destacar que todos estes núcleos estão com a meta conveniada concluída.

O CRAS Oeste informa a existência de famílias em demanda para inserção no SCFV dos três núcleos de atendimento, sendo até o presente momento 30 (trinta) famílias.

**Procedimentos em relação a esta demanda:** o CRAS Oeste na existência de vaga nos três coletivos (Núcleos: Palmeiras, Zelinda e São Sebastião), visando o cumprimento de metas, realizou contatos (telefônico, visita domiciliar) visando orientações e atendimento particularizado para avaliação e inserção no SCFV.

Cabe informar que nos atendimentos realizados nas ações do CRAS Oeste, culminaram em algumas famílias inseridas na demanda do SCFV, que foram e serão inseridas de acordo com o surgimento de vagas.

#### 4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no segundo semestre de 2020.

**ALIMENTAÇÃO** – De Janeiro a 18/03 foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: pão com manteiga e bebida láctea, e a refeição completa.

No início do retorno gradativo presencial dos atendidos durante a Pandemia da COVID-19 foi ofertada uma refeição completa e em alguns dias um lanche.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliana), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.



Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

No mês de **julho** a equipe do SCFV continuou suas atividades no núcleo, porém ainda sem o atendimento presencial aos atendidos. Continuaram sendo proporcionados a eles vídeos com diversos conteúdos feitos pela equipe e atividades impressas sobre estes mesmos assuntos também, com o objetivo de manter os vínculos com eles e de proporcionar informações sobre os temas trabalhados.

São no total 26 famílias atendidas no núcleo, no grupo do aplicativo Whatsapp estavam incluídas 24 famílias, porém três saíram justificando a falta de memória no celular e duas famílias não possuem Whatsapp.

O primeiro vídeo foi abordado o tema o "Amor", a orientadora contou a história do "homem que amava caixas", ele era um pai que não sabia como expressar seu amor pelo filho mesmo o amando, porém ele conseguiu achar uma alternativa para demonstrar isso através das caixas, que ele também amava. Foi feita uma reflexão da história e do tema proposto, colocando que cada pessoa fizesse um desenho sobre a história. Alguns deles enviaram este desenho no grupo do Whatsapp.

O segundo vídeo teve o tema de "Respeito às Diferenças", a orientadora social explicou o que é o preconceito, e em seguida contou uma história chamada "As coelhinhas que não sabiam respeitar", nesse conto abordava a vida de duas coelhas e seu avô, as coelhinhas não respeitavam ninguém, já o seu avô era o mais respeitoso da montanha, ele propôs um desafio para que elas pudessem respeitar mais as pessoas a sua volta e entenderem como as ofensas marcam a vida das pessoas. No fim do vídeo a orientadora fez a reflexão sobre, a importância de sempre respeitar uns aos outros e principalmente as diferenças de cada ser, deixando essa dica e principalmente o ensinamento aos atendidos.

O terceiro vídeo teve o tema "Felicidade", a orientadora social começou fazendo a reflexão do que é a felicidade, dizendo que é um sentimento bom, após isso ela relatou o que a deixava feliz, contando algumas situações e lembrando deles no núcleo do SCFV, dizendo que é algo que a deixava feliz. Por fim, perguntou a eles o que os fazem feliz, pedindo um desenho após o diálogo. Duas atendidas realizaram o desenho, mandando no grupo do Whatsapp, relatando que jogar de celular e assistir filmes era o que as deixavam felizes.

O quarto vídeo foi sobre "Confiança", a orientadora começou dizendo o que era o ato de confiar, após mencionou sobre a autoconfiança contando uma história chamada "Os meninos no gelo", na história são dois amigos que brincam juntos, um cai em um buraco no gelo e o outro tenta salva-lo quebrando o gelo, e mesmo ele sendo pequeno, ele consegue.

A orientadora fez a reflexão que na história tiveram os dois valores, a confiança entre os amigos e a autoconfiança, pois o garoto confiou em si mesmo e conseguiu salvar o amigo. Salientou a importância destes valores e pediu um desenho sobre a história. Nesta atividade apenas uma atendida enviou o desenho.

O quinto vídeo teve o tema "Música", a orientadora começou dizendo o que é o significado de música e da importância dela pra vida das pessoas. Depois falamos sobre alguns estilos musicais que existem e perguntamos aos atendidos quais eram os que eles mais gostavam qual sua música preferida e o que sentem ouvindo-as.

A orientadora social relatou os estilos que ela gosta de escutar, os cantores e o que sente para incentivá-los a fazer também. Uma atendida enviou um vídeo falando sobre o assunto no grupo do Whatsapp.

O sexto vídeo teve o tema "Como eu sou", a orientadora perguntou aos atendidos como eles são e quais suas características físicas, como é o cabelo, como é seu corpo e sua cor. Após isso a orientadora juntamente com a auxiliar de serviços gerais mostraram um desenho que fizeram delas mesmas, um autorretrato e pediu para que eles fizessem um desenho deles com suas características. Apenas uma atendida realizou a atividade e mandou um vídeo e um desenho no grupo do Whatsapp.

Além dos vídeos, a orientadora social mandou um áudio para os atendidos no grupo do Whatsapp perguntando como estavam e quais temas eles gostariam que ela preparasse para gravar nos vídeos. Algumas mães dos atendidos pediram para que seja falado sobre o Corona Vírus, como estava a situação no momento e os cuidados, para que os atendidos tenham noção da situação do vírus.

A orientadora social também realizou atividades impressas para os atendidos que não tinham acesso à internet ou celulares, porém apenas três atendidos vieram até o núcleo buscar as atividades.

Foi notório que a maioria dos atendidos não se interessaram pelas atividades impressas propostas e nem pelos vídeos, muitas das vezes não tendo o acesso a eles. A orientadora comentou no grupo das famílias no Whatsapp sobre a importância de mostrar os conteúdos aos atendidos e também conversou com os que foram até ao núcleo, para que o interesse deles pudesse aumentar.

Foram realizadas ligações para todas as famílias, para uma escuta qualificada com o intuito de manter os vínculos e de identificar demandas e dados. Em todas as ligações as famílias relataram que estão todos bem, desabafaram sobre a quarentena e que na maior parte do tempo os atendidos ficam inquietos dentro de casa. Foram feitas doações de cestas básicas, álcool em gel, máscaras e pães para as famílias.

Os funcionários ficaram em teletrabalho alguns dias da semana do dia 20/07 ao dia 24/07, alternando entre eles para ir ao núcleo. Porém retornaram ao trabalho presencial novamente na próxima semana.

Houve também reunião online com toda equipe do SCFV executado pela Pastoral do Menor para uma devolutiva das atividades desenvolvidas com as famílias nos grupos de Whatsapp e para formulação de próximas ações e atividades para serem desenvolvidas com os atendidos, e outra reunião dia 28/07 da equipe do SCFV da Pastoral do Menor com a psicóloga Márcia Ricci para um bate papo sobre a quarentena e a situação atual no mundo.

No mês de **agosto** a equipe do SCFV continuou suas atividades no núcleo, porém ainda sem o atendimento presencial aos atendidos.



Continuaram sendo proporcionados a eles vídeos com diversos conteúdos feitos pela equipe e atividades impressas sobre estes mesmos assuntos, com o objetivo de manter os vínculos com eles e de proporcionar informações sobre os temas trabalhados.

São no total 29 famílias atendidas no núcleo, no grupo do aplicativo Whatsapp estão incluídas 25 famílias, apenas uma família não possui Whatsapp e nenhuma das famílias inclusas no grupo saíram do mesmo este mês.

O primeiro vídeo foi referente uma brincadeira chamada "Minhoca de papel", a orientadora social explicou como eles iriam realizar a dobradura em casa e quais os materiais que eram utilizados para a confecção. No final do vídeo foi sugerido que eles fizessem a dobradura e enviassem o resultado no grupo. Apenas uma atendida enviou no grupo do Whatsapp.

O segundo vídeo foi sobre o "Corona vírus", foi um tema solicitado pelas famílias no grupo do Whatsapp. A orientadora social explicou o que é o vírus, e quais as formas de transmissão, os sintomas e a prevenção. Salientou o quanto é importante a quarentena para que tudo possa voltar ao normal mais rapidamente, deixando uma alerta sobre a doença aos atendidos, para que permaneçam em casa e que tenham paciência nesse momento.

Além dos vídeos, a orientadora social mandou no grupo do Whatsapp uma foto antiga dos atendidos durante uma atividade no SCFV e perguntaram quais eram as atividades preferidas deles no serviço. Uma atendida respondeu que o que mais gostava era de desenhar e assistir filmes.

A orientadora social também mandou um áudio para os atendidos no grupo do Whatsapp dizendo que estava com saudade e perguntando a eles como estavam se sentindo em casa e se estavam com saudades do SCFV, perguntou também sobre a possibilidade de realizarem chamadas de vídeos para conversarem e se verem. Alguns atendidos enviaram áudios relatando que estavam com muitas saudades e perguntando quando o SCFV retornaria.

Foi enviado no grupo do Whatsapp fotos e áudios sobre alimentação, feitos pela Angélica, responsável pela cozinha da sede da Pastoral do Menor. Nos áudios ela explicava sobre os alimentos, as suas vitaminas e o que devemos comer para sermos mais saudáveis. Deixando a dica de como deve ser um prato saudável.

A orientadora social também realizou atividades impressas para os atendidos que não tinham acesso à internet ou celulares, porém nenhum atendido compareceu ao núcleo para buscar as atividades. Foi notório que a maioria dos atendidos não se interessou pelas atividades impressas propostas e nem pelos vídeos, muitas das vezes não tendo o acesso a eles.

Foram realizadas ligações para todas as famílias, para uma escuta qualificada com o intuito de manter os vínculos e para identificar demandas e dados. Em todas as ligações as famílias relataram que estão todos bem, desabafaram sobre a quarentena e que na maior parte do tempo os atendidos ficam inquietos dentro de

*Handwritten signature and initials*



casa e perguntam muito quando o SCFV irá retornar. Foram feitas doações de pães, manteiga e kinder ovo para as famílias.

No dia 13 de agosto houve uma reunião com os colaboradores da Goal e Algar para falar sobre o projeto "Ginga" que irá trazer para os atendidos as oficinas de capoeira e danças urbanas. No dia 14 de agosto aconteceu a formação online dos colaboradores da Pastoral do Menor, abordando o ECA. Essa formação foi voltada para os educadores, orientadores sociais, facilitadores, assistentes sociais, saúde e psicólogos. E no dia 18 de agosto ocorreu uma reunião de planejamento com a técnica de referência.

No mês de **setembro** a equipe do SCFV continuou suas atividades no núcleo, porém ainda sem o atendimento presencial aos atendidos.

Continuaram sendo proporcionados a eles vídeos com diversos conteúdos feitos pela equipe e atividades impressas sobre estes mesmos assuntos, com o objetivo de manter os vínculos com eles e de proporcionar informações sobre os temas trabalhados.

São no total 28 famílias atendidas no núcleo, no grupo do aplicativo Whatsapp estão incluídas 24 famílias e 04 saíram do grupo por conta de defeitos nos celulares e falta de memória.

No primeiro vídeo deste mês a orientadora social lembrou algumas informações sobre uma alimentação saudável, falou sobre as refeições do nosso cotidiano e mostrou aos atendidos um desenho que ela fez sobre como seria um prato de almoço saudável. Em seguida solicitou que eles fizessem o mesmo mandando vídeos ou fotos no grupo do Whatsapp. Esse vídeo foi uma continuação do assunto "Alimentação Saudável" falado na última semana do mês de agosto. Apenas duas atendidas enviaram vídeos falando sobre seu desenho no grupo do Whatsapp.

O segundo vídeo foi sobre "Gentileza", a orientadora social explicou que a gentileza é uma forma de atenção, de cuidados, que torna os relacionamentos mais humanos e afetivos. Também comentou sobre os atos de gentilezas que podem ser realizados no cotidiano das pessoas e o quanto faz bem ao próximo.

O terceiro vídeo teve o tema "Família", a orientadora social explicou que a família representa a união entre pessoas que possuem laços sanguíneos ou de convivência, baseados no afeto. E cada membro de nossa família contribui um pouco em nosso caráter e nossa essência. Sendo essas pessoas quem nos dão suporte quando caímos e celebram conosco as nossas vitórias. E solicitou que eles fizessem um desenho de sua família. Dois atendidos mandaram fotos dos desenhos no grupo do Whatsapp.

Foi enviado também no grupo do Whatsapp pela orientadora social um vídeo da educadora Luciana Trovão contando a história dos "Três Porquinhos", ela usa fantoches para retratar a história de uma maneira mais dinâmica.

Além dos vídeos, a orientadora social mandou no grupo do Whatsapp um áudio da história "O velho carpinteiro" que deixou o ensinamento de que sempre devemos ter atitudes boas e pensar em nossas

escolhas, pois são elas que nos influenciam em nosso futuro, uma atendida enviou um vídeo dizendo que tinha gostado da história.

Também foi mandado no grupo do Whatsapp uma foto antiga dos atendidos durante um passeio ao “Corpo de Bombeiros do Município”, a orientadora social perguntou quais os passeios que eles mais gostaram de fazer junto com o SCFV e quais ainda tinham vontade. Alguns atendidos responderam falando que gostaram de ir ao circo e que querem ir ao cinema, bosque, clube, entre outros.

A orientadora social realizou atividades impressas para os atendidos que não tinham acesso á internet ou celulares, alguns levaram essas atividades para casa, mas nenhum as trouxe feitas para o núcleo ou mandou foto. Foi notório que a maioria dos atendidos não se interessou pelas atividades impressas propostas e nem pelos vídeos, muitas das vezes não tendo o acesso a eles.

Foram realizadas ligações por vídeo para alguns atendidos durante o mês, nestas ligações a equipe conversou sobre o cotidiano com eles, sobre a quarentena e muitos falaram sobre a saudade do SCFV.

Foram realizadas ligações para todas as famílias, para uma escuta qualificada com o intuito de manter os vínculos e para identificar demandas e dados. Em todas as ligações as famílias relataram que estão todos bem, desabafaram sobre a quarentena e que na maior parte do tempo os atendidos ficam inquietos dentro de casa e perguntam muito quando o SCFV irá retornar.

Foi realizado doações de bananas, álcool em gel, máscara, pães, manteiga e kit lanche da oficina de danças urbanas para os atendidos.

No dia 18 de setembro a equipe do SCFV participou da Live “Concepções de convivência e fortalecimento de vínculos”, com a presença de Abigail Torres e Stella Ferreira. E nos dias 22 e 29 de setembro aconteceu uma live sobre “Masculinidades” ministrada pelo professor Caio César.

No mês de **outubro** a equipe do SCFV continuou suas atividades no núcleo, porém, ainda sem o atendimento presencial aos atendidos. Continuaram sendo proporcionados a eles vídeos com diversos conteúdos feitos pela equipe e atividades impressas, com o objetivo de manter os vínculos com eles e de proporcionar informações sobre os temas trabalhados.

São no total 29 famílias atendidas no núcleo, no grupo do aplicativo Whatsapp estão incluídas 26 famílias, as outras três saíram do grupo nos meses anteriores por falta de memória e/ou internet.

No primeiro vídeo deste mês a orientadora social questionou aos atendidos como que eles imaginam que será no SCFV da Pastoral do Menor quando retornarem as atividades no núcleo. Ela comentou como quer que esteja e deixou em aberto para eles se expressarem mandando vídeos, áudios ou desenhos no grupo. Apenas uma atendida mandou um vídeo dizendo como ela imaginava o espaço físico do núcleo quando retornar, dizendo sobre as cores das paredes, livros e brinquedos novos. (7)

O segundo vídeo foi sobre a “importância de ajudar o próximo”. Para explicar sobre o assunto a orientadora social leu uma história chamada “A pomba e a formiga” que conta um episódio de duas (P)

desconhecidas que se ajudam em situações complicadas. A moral da história deixada para os atendidos é a de que uma boa ação se paga com outra, sendo importante que eles sempre procurem ajudar as pessoas sem esperar nada em troca.

O terceiro vídeo foi sobre “o meu personagem”, a orientadora social gravou um vídeo com o tema de “mulher-maravilha” que é uma super- heroína de filmes. No vídeo ela relata que ela é a personagem que se identifica, por ser forte e guerreira e questiona aos atendidos quais os personagens que eles se identificam. Três atendidos mandaram mensagens e áudios contando quais eram estes personagens.

Além dos vídeos, a orientadora social mandou no grupo do Whatsapp um áudio em comemoração ao mês das crianças dizendo o quanto é um mês importante e o quanto gostaria de estar com os atendidos para fazerem passeios e brincadeiras juntos. Neste áudio também foi proposto a eles um trava-línguas como brincadeira para interagirem no grupo. Alguns atendidos mandaram áudios tentando pronunciar.

Foram realizadas atividades impressas para os atendidos que não tinham acesso á internet ou celulares, porém, nenhum atendido compareceu ao núcleo para retirar. Foi notório que a maioria não se interessou pelas atividades impressas propostas e nem pelos vídeos, muitas das vezes não tendo o acesso a eles.

Foram realizadas ligações por vídeo para alguns atendidos durante o mês, nestas ligações a equipe conversou sobre o cotidiano com eles, sobre a quarentena e muitos falaram sobre a saudade do SCFV.

Foi feito também atendimento presencial com quatro atendidos individualmente para conversar sobre a pandemia e jogar jogo da memória, com o objetivo da escuta. Eles relataram o quanto à pandemia faz os dias serem ruins e que estão com saudades das atividades normais do antigo cotidiano.

Foram realizadas ligações para todas as famílias, com uma escuta qualificada tendo o intuito de manter os vínculos e para identificar demandas e dados. Em todas as ligações as famílias relataram que estão todos bem, desabafaram sobre a quarentena e que na maior parte do tempo os atendidos ficam inquietos dentro de casa e perguntam muito quando o SCFV irá retornar.

Foram realizados doações de pedaços de bolos, bombons, refrigerantes, sacolinhas surpresas, kinder ovo, pipocas e picolés em comemoração ao mês das crianças no núcleo com música e decorações para alegrar os atendidos. Foram doados também durante o mês pães, bananas e o kit lanche da oficina de danças urbanas.

Neste mês os funcionários participaram do encontro dos SCFV das regiões norte e oeste juntamente com a equipe de monitoramento e os CRAS dessas regiões. Também participaram de uma palestra online ministrada pelo Pe. Ovídio e a Dra. Eliana Nogueira com o tema “Crianças e adolescentes têm direito a ter direitos”.

Houve uma palestra online com os estudantes de medicina da Universidade de Franca (UNFRAN) com a temática “Acidentes na Infância”, um Workshop feito pelo Instituto Algar sobre “Educador Social em

tempos de pandemia”, a reunião geral dos SCFV da Pastoral do Menor, o 1º Encontro virtual de formação ampliada da Pastoral do Menor com o tema “Qual a mística que os tempos atuais exigem dos agentes da Pastoral do Menor á luz da encíclica ‘Fratelli Tutti’ (somos todos irmãos)?” e uma reunião com a coordenadora e a técnica de referência para a organização da retomada das atividades presenciais do SCFV.

No mês de **novembro** a equipe do SCFV continuou suas atividades no núcleo sem o atendimento presencial aos atendidos, porém, a partir do dia 11 de novembro as atividades presenciais retornaram. As crianças e adolescentes foram atendidos seguindo todas as orientações da OMS e de forma reduzida, sendo o máximo de cinco atendidos por dia com rodízio para que todos que quisessem os atendimentos fossem contemplados. Continuaram também sendo proporcionados a eles vídeos enviados no grupo do Whatsapp com diversos conteúdos feitos pela equipe.

São no total 29 famílias atendidas no núcleo, no grupo do aplicativo Whatsapp estão incluídas 25 famílias, 02 saíram do grupo por falta de memória e/ou internet nos celulares e as outras 02 já haviam saído pelo mesmo motivo nos meses anteriores.

Na primeira semana de atendimento a orientadora social juntamente com a facilitadora de oficinas, realizaram a atividade “Ansiedade”, com o objetivo de mostrar aos atendidos o que é a ansiedade, quais os sintomas e o que podemos fazer para amenizá-la. Em roda de conversa foi mostrado a eles um vídeo sobre o assunto feito pela convidada Brenda Medeiros.

Neste vídeo ela explica o que é a ansiedade e os sintomas que ela traz de uma maneira simples e ensina um tipo de respiração para auxiliar e ajudar as pessoas a se acalmarem ao notarem que estão com a ansiedade. Os atendidos expuseram o que entenderam do vídeo e falaram sobre os sintomas que eles vivenciaram em seu cotidiano de pandemia. Após este momento todos juntos realizaram a respiração ensinada. Eles gostaram bastante de falar sobre o assunto e comentaram que iriam ensinar para os familiares como se acalmarem usando a respiração. Este mesmo vídeo foi enviado no grupo de Whatsapp das famílias, e uma atendida que não retornou as atividades presenciais, responderam através de um vídeo contando sobre seus sintomas nesse período de pandemia.

Na segunda semana foi realizada a atividade “Conversando sobre a Covid-19” pela orientadora social com o auxílio da facilitadora de oficinas, tendo o objetivo de entender a realidade dos atendidos e o que eles têm de informações sobre o Covid-19 e a pandemia. Em roda de conversa foi questionado o que os atendidos sabiam sobre o vírus e o que é certo e errado em relação aos cuidados. Foi pedido para que eles individualmente desenhassem e escrevessem sobre isso em uma folha.

Após esse momento cada um falou o que colocou nas folhas, o pensamento e conhecimento sobre o assunto, o que era errado a se fazer em relação à pandemia e quais eram os cuidados certos para se proteger. Ficou evidente que eles têm o conhecimento sobre os cuidados que precisam ter no cotidiano, mas que muitos não realizam isso em casa.

Para os atendidos que não retornaram as atividades presenciais foram enviados no grupo do Whatsapp das famílias, dois vídeos sobre esse assunto. No primeiro a orientadora social e a facilitadora de oficinas questionaram o que era o certo e o errado sobre os cuidados durante a pandemia e no segundo vídeo elas explicaram sobre os cuidados para eles relembrares.

Na terceira semana a orientadora social e a facilitadora de oficinas aplicaram a atividade "Meus sentimentos", que teve o objetivo de trazer a reflexão sobre os sentimentos de cada um neste momento de pandemia. Em roda de conversa a orientadora social questionou aos atendidos o que estavam sentindo em relação ao momento atual que estão passando, ela juntamente com a facilitadora de oficinas expressaram seus sentimentos contando a eles o que elas estavam sentindo, e a partir desse momento cada um foi se expressando.

Foi pedido para que eles através de E.V.A e canetinhas construíssem os emojis que representavam o que eles estavam sentindo, a maioria falou que os sentimentos predominantes nesse momento eram o de tristeza e raiva por conta da pandemia e o de felicidade por voltarem às atividades presenciais no SCFV. Os atendidos adoraram a atividade e a experiência de fazerem seus próprios emojis. Também foi enviado no grupo do Whatsapp das famílias um vídeo feito pela orientadora social e a facilitadora de oficinas onde elas relatam os sentimentos delas em relação à pandemia através de plaquinhas com emojis e solicitam que os atendidos mandem no grupo quais os representam. Porém, nenhum atendido respondeu ao vídeo.

Os professores da oficina de danças urbanas realizaram no núcleo uma atividade com os atendidos sobre o dia da consciência negra, onde trouxeram o convidado Carlos Eduardo presidente da COMDECON-FRANCA, para uma roda de conversa onde questionaram o que eles sabiam sobre essa data, qual a importância e o porquê de ser feriado. Eles explicaram sobre a data de uma forma bem lúdica e clara, o que é a COMDECON e qual trabalho esse órgão desenvolve na cidade e também na Pastoral.

Participaram de uma reunião com os SCFV da Pastoral do Menor para alinhar o retorno do atendimento e as atividades presenciais. Houve uma capacitação online sobre a prevenção ao coronavírus oferecida pela Secretaria Neste mês os funcionários de Ação Social. Tiveram também uma reunião com todos os SCFV da Pastoral do Menor para verificar o andamento do retorno das atividades e a 3ª Formação técnica virtual da Pastoral do Menor com o tema "Problematização das práticas educativas da PAMEN".

Foram realizadas doações de pacotes de doces da Flormel, bananas, farinhas e kit lanche da oficina de danças urbanas para os atendidos.

No mês de **dezembro** a equipe do SCFV continuou o atendimento reduzido e em rodízio aos atendidos devido à pandemia, foram realizadas atividades presenciais seguindo todas as normas da OMS.

São no total 29 famílias atendidas no núcleo, no grupo do aplicativo WhatsApp estão incluídas 27 famílias, 02 já haviam saído desse grupo nos meses anteriores por falta de memória e/ou internet no telefone.

*Handwritten signature*

Neste mês foi trabalhado o percurso "Renovando a esperança", com o objetivo de trazer as crianças e aos adolescentes uma nova forma de enxergar a realidade, trazendo alternativas e renovando as esperanças durante o cotidiano e as formas de cuidados que são necessárias na convivência social. Com o encerramento do ano de 2020 foram realizadas atividades e dinâmicas sobre o Natal, trazendo a reflexão de valores familiares e de comunidade. A equipe do SCFV deu continuidade aos envios de vídeos pelo grupo do WhatsApp para os atendidos que não retornaram ao atendimento.

Na primeira atividade a orientadora social juntamente com a facilitadora de oficinas realizaram um "bate papo sobre o Natal", onde em roda de conversa questionaram aos atendidos qual o significado do Natal para cada um. Alguns relataram que era o nascimento de Jesus, outros que eram festas, onde ganhavam presentes, ou que o Natal era felicidade e alguns não sabiam o que era.

Após esse momento a orientadora explicou sobre alguns símbolos e o que era o significado da palavra Natal. Os atendidos gostaram bastante de conhecer e aprender, pois, muitos símbolos e significados eles não conheciam, ou já tinham visto, mas não sabiam o nome e nem o porquê eles eram utilizados nessa época do ano. Em seguida foi pedido que eles confeccionassem um cartão de Natal para quem desejassem com uma mensagem positiva e um desenho dos símbolos que mais gostaram. Para os atendidos que não retornaram as atividades presenciais foi enviado no grupo do WhatsApp das famílias um vídeo onde foi explicado de modo bem simples e sucinto o significado do Natal e alguns símbolos, foi sugerido que confeccionassem um cartão para entregar para algum familiar.

Na segunda atividade a facilitadora de oficinas juntamente com a orientadora social, conversaram com os atendidos sobre a tradição de presentear no Natal desejando votos de felicidade e esperança. Foi explicado que antigamente as pessoas não compravam presentes, e sim os produziam, o que fazia com que as pessoas se aproximassem mais. Após este momento foi ensinado a eles confeccionar uma lembrança para os colaboradores do SCFV, utilizando palitos de picolé, lantejoulas e glitter. Eles confeccionaram uma árvore de Natal, e adoraram a atividade, pois nunca tinham feito uma árvore desse jeito. Os atendidos conversaram bastante durante a atividade, trocando ideias sobre as decorações, e também ficaram muito felizes com o resultado final da atividade.

Na terceira atividade foi realizada a reflexão de "preparativos para o ano novo", onde a facilitadora de oficinas e a orientadora social conversaram com eles, sobre o que esperam para o próximo ano, como eles acreditam que será a escola e como eles gostariam que fossem. Muitos iram estudar em escola de tempo integral e estão ansiosos para retornar presencialmente e tristes porque não vão frequentar mais o SCFV. (U)

Pedimos para que cada um escrevesse em uma folha de papel o que eles desejam/esperam do próximo ano e combinamos de realizar essa roda novamente em julho de 2021 e conversar sobre o que aconteceu durante esse tempo. Perguntamos a eles como gostaria que fosse o núcleo, qual decoração (P)

*ScfV*

gostariam de fazer, quais temas achariam legal e acordamos que conversaremos sobre os temas sugeridos no coletivo com todos para começarmos decorando para o próximo ano.

Foram realizadas doações de farinhas, doces da Flormel e guloseimas para os atendidos. Foi doada também uma cesta básica que o núcleo ganhou de uma doação para uma das famílias por meio de um sorteio feito pela equipe.

## DEMANDA ATENDIDA

As famílias do SCFV foram atendidas de acordo com as demandas e necessidades do território de vivência, com planejamento de atividades voltadas para estas questões, principalmente pelo momento vivenciado em decorrência do COVID. Informamos que devido orientações de prevenção ao vírus, os atendimentos em sua maioria ocorreram através de escuta qualificada advinda de contatos telefônicos e visitas domiciliares nos casos que não foi possível o contato por telefone.

As profissionais do CRAS Oeste (técnica de referência do SCFV e psicóloga) responsáveis pelo acompanhamento em grupo das famílias do SCFV, elaborou um vídeo via whatsapp com orientações reflexivas para lidar com as relações familiares, bem como sobre o auto cuidado do responsável familiar neste momento de pandemia.

Estas profissionais no mês de dezembro também elaboraram um aplicativo de gerenciamento de pesquisa para levantamento de temáticas de interesse das famílias para dar prosseguimento no próximo ano no acompanhamento grupal das famílias do SCFV de acordo com as orientações do Comitê de Contingência da Secretaria de Ação Social.

Cada núcleo de atendimento do SCFV deu prosseguimento nos atendimentos com as famílias nos grupos realizados via whatsapp, inclusive foi realizado pelas equipes do SCFV levantamento tecnológico para melhor compreensão da realidade familiar visando a efetivação das intervenções realizadas, alcançando todas as famílias de acordo com a realidade destas.

## RESULTADOS CONCRETOS

Foi observado que alguns dos atendidos permaneceram próximos da equipe do SCFV mesmo não estando presencialmente no núcleo, enviando mensagens e áudios no grupo das famílias no Whatsapp e pelas chamadas de vídeos.

Continuaram sendo proporcionados a eles vídeos com diversos conteúdos feitos pela equipe e atividades impressas sobre estes mesmos assuntos também, com o objetivo de manter os vínculos com eles e de proporcionar informações sobre os temas trabalhados.

Foi feito também atendimento presencial com quatro atendidos individualmente para conversar sobre a pandemia e jogar jogo da memória, com o objetivo de proporcionar uma escuta qualificada. Eles relataram

o quanto à pandemia faz os dias serem ruins e que estão com saudades das atividades normais do antigo cotidiano.

Como forma de estímulo, foi trabalhado o percurso "Renovando a esperança", com o objetivo de trazer as crianças e aos adolescentes uma nova forma de enxergar a realidade, trazendo alternativas e renovando as esperanças durante o cotidiano e as formas de cuidados que são necessárias na convivência social.

Os atendidos estão compreendendo esse novo formato de atendimento, participando das atividades e trazendo suas vivências durante a semana e compartilhando com a equipe do SCFV.

## **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO**

A avaliação foi feita através da observação e retorno das atividades no grupo das famílias no aplicativo do Whatsapp e das atividades impressas entregues ao núcleo.

Em roda de conversa foi questionado o que os atendidos sabiam sobre o vírus e o que é certo e errado em relação aos cuidados. Foi pedido para que eles individualmente desenhassem e escrevessem sobre isso em uma folha.

Após esse momento cada um falou o que colocou nas folhas, o pensamento e conhecimento sobre o assunto, o que era errado a se fazer em relação à pandemia e quais eram os cuidados certos para se proteger. Ficou evidente que eles têm o conhecimento sobre os cuidados que precisam ter no cotidiano, mas que muitos não realizam isso em casa.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no segundo semestre de 2020 pela Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca.

## **DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES**

O acesso dos atendidos aos vídeos foi uma dificuldade em alguns meses, pois a maioria das famílias não conseguiu mostrá-los aos atendidos por falta de internet e memória no aparelho de celular. Sendo assim o retorno das atividades foi muito baixo.

Outra dificuldade encontrada foi estabelecer o contato telefônico com algumas famílias por não atenderem as ligações.



Com o retorno das atividades presenciais de uma forma reduzida, os atendidos se esqueciam do dia e horários combinados para terem o atendimento e não compareciam, também foi notório que eles em alguns momentos estavam desanimados por estarem em número menor no núcleo.

## ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

A orientadora social preparou atividades impressas com o mesmo conteúdo dos vídeos para os atendidos que não conseguiram ter acesso a eles e salientou no grupo de Whatsapp das famílias a importância dessas atividades.

Foram realizadas ligações para todas as famílias, para uma escuta qualificada com o intuito de manter os vínculos e de identificar demandas e dados. Em todas as ligações as famílias relataram que estão todos bem, desabafaram sobre a quarentena e que na maior parte do tempo os atendidos ficam inquietos dentro de casa.

Para que os atendidos não se esquecessem do atendimento presencial a equipe enviava para cada família um lembrete do dia e horário que tinham que comparecer ao núcleo, para assim não faltarem. A orientadora social juntamente com a facilitadora de oficinas enfatizou em ligações, mensagens e presencialmente a importância da participação dos atendidos nas atividades enviadas no grupo.

#### 4.2 Recursos Humanos envolvidos

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Mariane Faustino dos Santos	22/01/1993	F	407.848.498-03	49.033.625-5	SSP	SP		6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado celetista do setor Privado	7- Outro - Facilitador (a) de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	03/11/2020
2	Nayara Fernanda Pereira de Souza	07/04/1987	F	344.201.178-77	40.981.905-0	SSP	SP		6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado celetista do setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	12/04/2019
3	Nair Desidério Andrade	28/07/1968	F	138.513.058-09	22.898.911-5	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	5- Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais	13/05/2019
4	Roberta Santos Martins	25/03/1996	F	453.868.768-56	37.202.892-5	SSP	SP	robertasm25@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	1- Assistente Social	5- Empregado celetista do setor Privado	2- Educadora social	5- Maior que 40 horas semanais	01/02/2019

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

### Equipe de Apoio

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado do Celetista Setor Privado	7- Outros Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	SP	heltonjhonatan@hotmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior e Publicidade e Propaganda	5- Empregado do Celetista Setor Privado	7- Outros Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	02/05/2013
3	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Lígia-orsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado do Celetista Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? ( ) sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.





## FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou três formações durante o segundo semestre. Os temas apresentados foram: “ECA- uma luta histórica em defesa das crianças e adolescentes”. “Valorização do trabalho dos agentes da Pastoral” e “Qual a mística que os tempos atuais exigem dos agentes da Pastoral do Menor á luz da encíclica do Papa Francisco Fratelli Tutti” nas mesmas, tiveram momentos de leituras de textos e dinâmicas sobre os temas.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

## DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

### CRAS OESTE:

Devido pandemia do COVID-19, não foi realizado atendimento coletivo (acompanhamento grupal das famílias do SCFV), as ações com as famílias aconteceram de maneira remota e presenciais para alguns casos excepcionais, como já descrito anteriormente. Deu-se prosseguimento no acompanhamento particularizado das famílias do SCFV que estão inseridas nesta ação.

### PASTORAL DO MENOR:

- As crianças e adolescentes participaram de todo o processo do trabalho realizado diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugeriram temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### Encaminhamentos realizados:

( x ) Saúde ( X ) Educação: Escolas estaduais (auxílio financeiro da educação)

( ) Jurídico ( X ) Unidade estatal. Citar: Cadastro Único ( X ) Serviços Socioassistenciais. Citar: Pastoral do Menor ( X ) Outros. Citar: Conselho Tutelar e Defensoria Pública.

As famílias foram encaminhadas de acordo com a demanda existe mediante ação particularizada (contatos telefônicos e visitas domiciliares).

### Benefícios, programas/projetos acessados. Citar:

A maioria das famílias do SCFV estão inseridas no programa social de transferência de renda Bolsa Família. E neste momento de pandemia, estão recebendo auxílio emergencial federal. Algumas famílias foram inseridas no programa de transferência de renda municipal, Renda Mínima.

As famílias também foram atendidas com benefícios eventuais: cesta de alimentos, auxílio-natalidade de acordo com as particularidades e necessidades de cada uma. Destacamos o apoio da entidade executora do SCFV do CRAS Oeste, Pastoral do Menor, que concedeu cestas de alimentos e outras doações para as famílias do SCFV dos três núcleos de atendimento, auxiliando no enfrentamento das dificuldades financeiras acentuadas e vivenciadas neste momento de pandemia pelas famílias.

### ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

As famílias foram convidadas pelo CRAS a participarem do acompanhamento familiar grupal, onde algumas demonstraram interesse e participaram. Também tiveram algumas inseridas no acompanhamento familiar particularizado. Todas as famílias foram convidadas a participarem das oficinas realizadas, porém com pouca adesão.

5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 48.273,77			
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 1.040,00			
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 0,00			
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.025,06			
Material Educativo/Esportivo				
Material Didático/Pedagógico	R\$ 625,02			
Camã, Mesa e Banho	R\$ 900,00			
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado	R\$ 378,00			
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.402,80			
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.428,00			
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 1.242,35			
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 2.100,00			
Equipamentos e Material Permanente				
Outros – Especificar (Aluguel)	R\$ 4.740,00			
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 64.155,00</b>			

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*



## 6 - AVALIAÇÕES DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade sempre foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora social e facilitadora de oficinas pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais não ocorreram o planejamento das atividades entre a técnica de referência juntamente com a orientadora social. A orientadora juntamente com a facilitadora e os atendidos planejaram e passaram para a técnica os percursos já planejados.

A pastoral do Menor também vem participando dos encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Oeste, onde estamos tendo conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.



7-FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Julho-Doação de pães



Agosto-Atividade da minhoca



Setembro-Vídeo chamada.



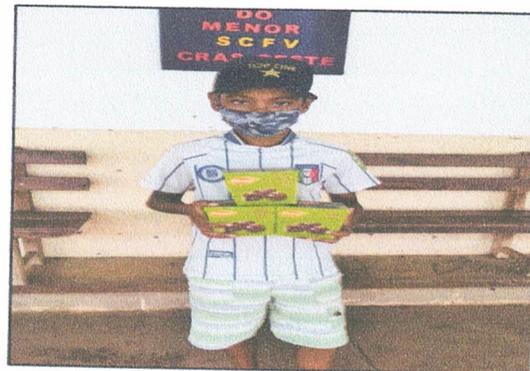
Outubro-Drive thru das crianças.



Novembro- Retorno das atividades.



Dezembro-Doações de doce Flormel.



Diego Castro  
Coordenador Administrativo

Lígia Orsini Andrade  
Técnica Responsável

Pe. Ovídio José Alves de Andrade  
Presidente

Franca, 14 de janeiro de 2021.

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”

